

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - DIREITOS HUMANOS NA
AMÉRICA LATINA

**A SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA NA AMÉRICA LATINA: MAZELAS E
DESAFIOS**

Juliana Borges Scatimburgo (jborges27@icloud.com)

As superlotações nos presídios brasileiros indicam cenários que não condizem com as leis existentes que buscam garantir a dignidade da pessoa humana. Essa condição é também encontrada em diversos países em toda América Latina, com especial relevância para o Haiti, a Guatemala e a Bolívia. Trata-se, portanto, de tema comum da nossa região o que passa a ser assunto de extrema relevância para compreender as mazelas dos nossos sistemas carcerários e por quais razões impera a superlotação desses sistemas. Para isso, neste trabalho, nos debruçamos nas realidades dos três países analisados, comparando com a realidade brasileira, a partir do instrumental metodológico de revisão bibliográfica, análise documental e legislações pátrias. Notou-se, preliminarmente que, a superlotação se deve ao problema de que muitos presos que se encontram em situação de provisórios ou prisão preventiva, passam muito tempo sem julgamento e sentença final. Pode-se acrescentar também que os processos judiciais na maioria dos países da região demoram anos. Toda essa superlotação leva os detentos à condições

insalubres, tornando-se impossível separar os presos provisórios dos condenados e, assim, vilipendia os mais básicos direitos humanos.

Palavras-chave: superlotação carcerária; américa latina; dignidade da pessoa humana.